

Diagnóstico sobre unidades de referência tecnológica de integração lavoura-pecuária-floresta

Emiliano Santarosa

Engenheiro-agrônomo, Analista da Embrapa Florestas, emiliano@cnpf.embrapa.br

Rogério Morcelles Dereti

Médico Veterinário, Analista da Embrapa Gado de Leite

Joel Ferreira Penteado Junior

Economista, Analista da Embrapa Florestas

O diagnóstico das condições técnicas das Unidades de Referência Tecnológica (URT), com a descrição dos sistemas de produção, bem como a identificação das demandas por tecnologias florestais nas diferentes regiões, poderá servir de subsídio para o estabelecimento de novos planos de ação de Transferência de Tecnologia (TT). O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico a respeito das Unidades de Referência Tecnológica de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), planejadas e implantadas no Estado do Paraná através do processo de TT, coordenado pela Embrapa Florestas e Emater-PR, nos municípios de Porto Vitória, Bituruna, Realeza e Cândido de Abreu. O atual diagnóstico incluiu levantamentos de dados das unidades, realizados a campo em maio de 2011, com a identificação das unidades de referência tecnológica e levantamento das atividades potenciais a serem desenvolvidas nestas áreas, adequando a realidade dos agricultores, técnicos e, também, as pesquisas científicas realizadas na Embrapa Florestas. Nas visitas técnicas às propriedades rurais foram levantados dados para descrição de cada sistema de ILPF, ressaltando as questões sobre as condições técnicas atuais e manejo dos agroecossistemas, utilizando como base uma planilha de campo, desenvolvida para coleta de dados dos diferentes componentes do sistema. Realizou-se o georreferenciamento e o mapeamento das áreas de ILPF dentro de cada URT, com levantamento de dados das coordenadas geográficas e altitude, utilizando o sistema GPS. Constatou-se que o sistema de ILPF apresenta grande potencial de desenvolvimento e diversificação das atividades agrícolas que, além dos benefícios ambientais resultante da interação entre os componentes, proporciona diversificação de renda e, principalmente, resulta em mudanças quanto à gestão da propriedade rural. Porém, para melhorar as unidades, faz-se necessário planejar o modelo do processo de Transferência de Tecnologia, de forma a torná-lo um processo mais contínuo e efetivo, principalmente em assistência técnica após a implantação da unidade. As principais demandas identificadas estão relacionadas ao manejo do sistema ILPF, espaçamentos de plantio, adubação, desrama e práticas conservacionistas, além da adequação ambiental. Portanto, existe uma grande demanda por informações tecnológicas referentes aos cultivos florestais e ao manejo dos sistemas de integração tratados neste diagnóstico, que poderão ser desenvolvidos através dos futuros programas de TT.

Palavras-chave: Transferência; tecnologia; floresta.